

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 73

Doente...



- Que bella vida ! hein, dez horas do dia e você ainda na cama e toda a frescata?!.
-- Por que não faz o mesmo ? Dar-me-hia muito prazer se me imitasse.
-- Sim, filhinha; mas... é triste... *genter*, não posso ..

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 An. 30..... 125000 | 6 meses..... 78000
 NÚMERO AVULSO
 Na Capital..... 200 rs
 Nos Estados..... 250 rs
 Publica anualmente cerca de 5.000
 STAVUTAS.
 De originaes enviados á redacção não serão
 restituídos, ainda que não sejam publicados.

Não publicamos hoje...

Por abundancia de materia paga (por nós) deixamos de publicar amanhã:
 Nona PAGINA—As operações d'Okid; o « pistoão » do Teaz; duas potencias colligadas; levantamento geral nos paizes Baixos; a ditadura... e Bulhões; declarações:—de guerra aos fundos alheios; de morte aos « mata mosquitos »; annuncios:—da Empresa Fomentadora da Tripa-ferra; da Companhia « telegrapho d'Este-Oeste »; da fabrica de « agamen para gatos »; noticia da festa do « Annual Club », etc., etc.

A POLITICA

ESTA politica dos sabbados, quando não ha sessão por falta de quorum, torna-se mais agradável ás mesas do Paschoal e do Colombo, ou, á noite, no Casino.

Quanto projecto sabido *« nec plus ultra »* é concertado fóra do Congresso 17...

Não ha noticia de que em taes discussões tenha havido troca de palavras anti-parlamentares e de que qualquer representante da nossa terra houvesse sido obrigado a intervir em qualquer prisão injusta e illegal.

Quantos deputados illustres têm sido eleitos em nossas cu feitorias?... Com a flor dos sorrisos doces nos labios, meliosamente *« conquistam »*, posição e nem sequer um requerimento de informações é apresentado á mesa... do vermuth, ou das empadinhas de camarões.

Quando muito versará a discussão sobre o mau tempero dessa ou daquella ignaria, ou com relação aos filhos de qualquer de nossas patriotas que, á mesa fronteira, trinca um pastelinho de Santa Clara...

Eis a politica dos sabbados, quando não ha sessão na Camara, por falta de quorum.

O resto da semana é preenchido de phrases picantes e requerimentos curiosos.

Pobre de mestre K. Clano, obrigado a vir á tribuna repetir diez vezes ao dia que nunca souhou ser governador da terra de João Francisco!... Tem razão o illustrado mentor! Nunca souhou, mas pretende realizar a sua unica aspiração:— habitar por cinco annos o modesto palacete de Porto Alegre!...

Deixo que se merdam: todos elles desejam tambem gratuitamente esse logarzinho rendoso e que faz tão bem ao physico da gente; são todos elles uns invejosos, uma carinhosa de balas de estalo, daquellas que têm os verbiubos do Pafuscio Pecincha! Inveja!...

E eu quando um dia que « nunca souhou » e o outro affirmo o contrario, a politica das confeitarias vive enfiada e os sentença e claco vão correndo... correndo, quizes cabritinhos quando se pillam a sós...

Companhia Portugueza

Povo, clero e demais gente:
 Quantas coisas dizer vou
 — Por mais raras e diferentes—
 As affirmo, por quem sou.

Ides vêr no S. José, Uma *troupe* tão chibante, Que outra igual, vos digo, á fé, Não se viu no mundo errante. Dois artistas, ao menor, Tudo é fino e talentoso! Repertorio do melhor! Quanto ao mais... dizer nem ouso. Que as actrices são formosas, E' inutil affirmar!...

— Cada *peçega* d'estaloi!— Um *bouquet* de lindas rosas. Lá dos homena— não vos mintoi— Outro tanto já não digo: Que em belleza Ignacio e Pinto, Pouco valhem mais que um figo. D'entre as peças que, é notorio, Fazem rir o mais fargante,

Heis de ver o *Sacrificante*, Mais o *Bode expiatorio*. Como caso extraordinario, Esta troupe, nunca vista, Traz, em vez d'uma revista, Varios dramas de scenario. E pra mais, não é chialga. Quer na sala ou no bufete, Todo o mundo entra de graça, Se pagar o seu bilhete.

— O que deixei aqui narrado, Desmentil-o, ninguém hade; Mas si tal não fór verdade, E' p'lo menos... bem achado.

RECLAMO JUNIOR.

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisipela, rheumatismo etc., etc.—Rua dos Andradas n. 99,

Diz um telegramma de Paris que no campeonato de bicycletta venceu um allemão e o povo apedrejou-o. Pobre homem! correu tanto e ainda por cima sahio sorrido...

A noite de S. Pedro

Na residencia Presidencial

Espigas japonezas; bombas chilenas, tric-tracs italiano ingleses; busca péz peruanos; dachas hamburguezas; pistolas bolivianas; borboletas francezas; etc. e tal pontinhos...

Nosso « Balão - Reporter »

A' meia-noite da dita de 28 do corrente, o *Fura tudo*, bañio reporter d'O Rio-Nú, pilotado por Pica-Pão, cahiu das nuvens, sorrateiramente, e levantou ferro no jardim do palacio de Inverno do chefe da Nação.

Entre as dez e as onze, o nosso aereonave, a 50 metros de altura da chacara governamental, havia deido a sua rota, a fim de receber combustivel, no crebro pensante do Sr. ministro da Viagem... do qual não viu acção nenhuma...

Ao saltar em terra firme num champo serpeante, o *Pica Pão* quasi fez sahír de barriga o Sr. ministro do Exterior!... Folhetante o Sr. Rio Branco virou as costas... perdiunas e não ficou queimado...

« Snorrimes » Logueira infernal surprehendeu «nosso» reporter aéreo!...

Em volta do quadril brasileiro innumeras figuras... tristes, alegremente conversam e comem... curá barbado, canna (essa canna creoula, gostoso e doce) e alim... pim... pim... guela!

O chefe ds... essa agitiva na dextra, febrilmente, uma pistola que não queria explodir; nesse momento solemnemente general Pifer, segurando a pistola do chefe, a fez explodir duas vezes, com grande contentamento para ambos...

Um bulco, de papel de seda... torricios, foi solto; indo cahir nas regiões anglo italiano-aereanas.

Passou-se, por fim, aos jogos de sahío.

Eis as principais *barboletas* que es-touraram nas mãos dos *são-pedrenses* regulares:

Do chefe... da casa:
 — A Vida, ás vezes, tem flores E espinhos, qual mais enorme; Não dorme quem tem amores, Quem tem amores não dorme.

Do Sr. Rio Alvo:
 — Neste terrão Brazileiro O Vilho Mundo hoje avança; E su rio... alegre, fagueiro, *Henny soy qui mal y... pensa.*

Do Sr. Ministro da «Não Vi-ção»:
 — Marieta acende o «luzes» Eu hoje fico no quente. A Vi... açco—que se arrume, A Industria—que se fomentei!...

Do Sr. Ministro de Dentro:
 — No mundo as coisas são feitas: Do povo, a vil *mitida arrasta* A um homem, em pardas calças Metido, diz—Sais! Sais!...

Do Sr. Ministro do Tesouro:
 — Tem dado muito trabalho A sabios e sabiebões, Separar dum bom... bazarão Para um só lado os... trunfoes!...

Do General Pifer:
 — Da Vida ao chegar o termo, Sentindo os membros já lassos. Só vive um misero enfermo De beijos, beijos e... abraços...

Pica-Pão e o seu bañio flocaram captivos das gentilezas officiaes e officiosas.

Fumam os afamados cigarros Castelões, de São Paulo, deposito unico *Café de Java.*

Foi offerecido ao sr. Constantino Nery um grande banquete.

Como o homem foi nomeado governador do Amazonas querem que elle comece a comer bem desde já.

O Accit'li não teve banquete luxuoso; offereceram-lhe apenas um almoço. Foi uma festa de familia.

Lettres d'un Mussiú

A MR. FERREIRA PASSOS

DIVERSAS moiches très bonitines vieront s'agarrar avec moi pour vous pedir que ne tirasse la grade de Lague de Rocio. Ils ont courades de raison, arguade la qu'ils dissent, cherand.

La grade, est, primeirement une chose historique, et, les choses historiques se gardent, et ne se tirent.

Depuis, la grade est pour ils une chose de grande necessité; le gaube pain d'ila, a dire la verité.

Il ont allegué iste. C'est n'elles qu'ils coversent la nuit, bien secondies, avre ses paletots bien courts, ses calces bien justes, ses gravates vrmilhes et ses formes bien salientes a l'arrivovó.

C'est n'elles, qu'ils mestrent qui sont bonites et apreient la ore chie de pó de riz, les labios vermelhes de uarmín e parlent avec les hommes velhes avec la doqure d'une moce de famille; C'est n'elles qu'ils diseulent; la guerre de Russas et japonais; les victoires d'Okid; l'entrade et sahíde des membres que passeient dentre du Largo; qu'ils se faxent aimer pour les hommes e aborrecer pour les femmes; qu'ils, sont procurés; qu'il, sont en fin conhecties.

Donnant toutes raisons, je aereidite qu'ils ont tanta la raison de pedir la conservacion de la grade; au passe que, retrand la cuje, ils se veient atrapa-lhies pour encounter une autre lan coahedie et tan apropié.

En faisant de interprete des sentiments de ces moiches he pece aussi a vous que ordonne la conservacion de la grade.

J'espere être attendide. *Votre admirateur,*

FRANCISQUE ATHANAZE.

Rimas de Rimas

Passou se o alegre facto, o não bonoi, Que eu, hoje, aqui reisto Em casa do Gaudencio— meu *charrí*, Meu velho amigo, meu compatriota E meu equasi parente, Foi na mesa do chá; Na qual, D. Cocota

(Esposa do Gaudencio), este, contente, Ao lado dos *pequenos*, E uns dez «filantes», inclusivamente Eu, abaixo assignado;

— Doreseis boccos, pouco mais ou menos Aes quixos dando, *varanajadamente*, Perfata conta davam... do roado. Palcestra — a mala banal entre as banas; Frivolidades... coisas triviaes...

Nosso Gaudencio é raro tomar chá, — Pois, diz, favor tomado Muito, em tempos *atraz*... (O que, não ponho em duvida, será Certo, pois elle é muito *brm* criado... E out'ros, affirmam que deu *sita*... e a!) Vamos, porém, adiante...

Sentára-se na mesa, A' vez primeira, em novel *assignante*, A' quem causou surpresa Ver seu Gaudencio, audaz, valentamente, Numa alenteada «chicarra-tijela» De leite «avançar», firme...

— Ingentamente, Assim, «sem mais aquella», D. Cocota diz: — De madrugada, Inda no leite, eu, junto ao meu marido, Quebramos o jejum:—leite «com nata», (Bem grosso, em *palangana avanajado*) E soppas de comprido E duro pão...

— «Mammata» Esplendida!... E, no... almoço?... — Não vos nada... K. REGADOR

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO.—Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 131.

Suicidou-se um bombeiro, e a reportagem averiguava que o infeliz commetteu uxa incuria, devido ás grandes difficuldades da vida. Nada mais natural do que ver-se um bombeiro abarbado.

ACTOR RANGEL

Registramos com pezar a morte deste estimado actor, uma das mais uteis figuras da Companhia do Recreio Dramatico. Sinceros pezaues.

Modinhas Brasileiras

ADEUS

(Para ser cantada com a musica da modinha «Na hora que se cobre»)

Adeus, ó minha bella! Adeus, pois vou partir; Chiegue um pouco á janella, Que vim me despedir!... Te deixo, gentil donzella, Forçoso é-me o fazer... Vem, ó divina estrella, Ainda te quero ver!

Ea partoi' vou distante; Vou para além mar, Mas te serei constante, Sempre em ti hei de pensar... Não chores, eu te peço, Por Deus, não chores, não! Que eu nunca te esqueço: E' ten meu coração!

Parto, mas, a saudade Me deixa junto a ti... Não chores, por piedade, Que ainda volto aqui; Então, ó minha querida, Cessam soluços e ais, Une á minha a tua vida P'ra não nos separarmos mais!

NATALINO GRACIANO

BASTIDORES

A NOVELA Pinto traz o unico rebento que possui, affirm de enxertal-o nesta terra de bananas.
O Sr. Luiz Pinto, e muitos outros, ao terem sciencia desta resoluçao, lavaram as mãos, como Pilatos.

* Quando o *Oravia* passou por Fernando de Noronha, foi chamado á vela.

Depois de uma minuciosa busca e graças á intervençao de Ed. Victorino, pôde o paquete seguir viagem.

Infortunadamente muita gente adoeceu depois disso, só de susto.

* A festa de Adolpho de Faria está marcada para 18 do mez de julho.

Esta noticia tem duas importancias: ser a festa do Adolpho e ser ella com um espectáculo escolhido.

* Apesar de possuir as qualidades para o genero como sejam talento, mocidade, e belleza não conseguiu a actriz Lucilla illuminar os seus papéis do *Ci e Lá* de novos coloridos.

Pois é pena!

* As aquetrixes Loyré e Esther saem brevemente para Bello Horizonte affirm de desmontar a Sra. Nanette, que lá é considerada a primeira, *Zuzú* brasileira.

* Veio ao nosso escriptorio, pela primeira vez, o actor João Silva, do Apollo.

O bello moço veio nos pedir providencias para que cesse a perseguicão que sofre da Sra. Zulmira, loucamente apaixonada pelos seus dotes physicos.

Fica aqui estampada a reclamação.

* Já não ha mais duvida que a Misson Moderna é hoje o ponto mais frequentado do centro da cidade.

Justissima razão tem o publico que a procura, porque nenhuma off-rece, por tão baixo preço, os divertimentos que alli se encontram.

* Exclamação da Sra. Maria de Oliveira ao ver os pés em terra brasileira: — «Obequei finalmente a este valle de lagrimas... de brilhantes!»

* A Sra. Maria de Oliveira não desembarcou com os seus collegas.

Preferiu ir para terra com os ingrejes para se livrar do dano da casa *Palais Royal*.

* Em Lisboa está gravemente doente o actor Leonardo.

As ultimas noticias são que o seu estado melhorou sensivelmente.

Tanto melhor.

* Estive em nosso escriptorio fazendo uma preleção sobre a *quimadinha*, o actor Carlos Leal.

O' ferre!

* A distincão actriz hoteleira Julia de Lima foi a bordo do *Oravia* receber a companhia portugueza.

A pulga reveladora

R certezza, o que se obama certeza o seu Antonio não tinha, mas andava muito desconfiado que sua mulher não era positivamente um modelo de pureza e fidelidade.

Quem sabe? Talvez a propria consciencia severa e implacavel lhe fizesse sentir que era coisa impossivel a virtude immaculada em uma mulher casada como era a Mariquinhas com um homem panguço, cheio de achaques, incapaz de cumprir os sagrados deveres maritales mais de uma vez por semana, e, assim mesmo, sabe Deus com que esforço.

O pobre diabo bem comprehendiu que a Mariquinhas, mais meca do que elle quatorze annos, sadia e forte, com um sangue quente e uma alma sentimental não podia viver satisfeita com os seus affagos hebdomadaes, ou por outra com o seu unico affago semanal.

Elle bem permitia que quando não se é, nem panguço, nem pesadona n' um monte a carne tem exigencias inuoplaáveis e a carne da Mariquinhas, mo-

Fazia gosto ver a gentileza da distincão actriz culmaria, convidado a todos, um por um, para jantar e dormir em sua casa.

Os ingratos, porém, não accelleram o offerecimento.

* Esteve a bordo a *partir* as artistas portuguezas o Sr. Burão.

Só se ouvia as actrices exclamarem contrariadas: «Que *serro* esta Peixotola!»

* Dizer que no Ombro haverá esta semana novas entréas, é repetir o que todos já sabem.

O que porém deve ficar bem patente, é que os estrontes são artistas de *primeo cartello* e que os trabalhos são novos; fua o publico prevenido.

Zé LAORADA.

SANTOS DUMONT—São o melhor a charutos; são encontradas em todas as charutarias. Deposite livraldo 52.

NU E CRU

A arte de *morder* a humanidade mostra-se espantosamente. Já não é só o Peixoto que invariavelmente tem um parente a enterar todos os dias, os elegantissimas frequentadoras da rua do Ouvidor e demais adonçanias dentam o proximo com um desparamento quasi que impossivel de descrever-se.

Os annuncios do *Jornal do Brasil* attestam a minha allieativa.

Ors é uma *desprotegida*, que pede a *protecção* mensal de 1000000, de um homem serio e de collocacao social, ora, outra que pagará o *arame*, de accordo com o que se combinar... depois... e por ahí além nas mordidellas carias, como se já nascessem para fazer concurrencia ao Rocha Alzão.

Eu si fosse mulher e tivesse extrema necessidade de *sumigibus*, longe de morder, frequentaria uma casa de modas qualquer e apregoava a fazenda que possuia. E duvidava voltar para minha residencia da mesma forma por que tinha sebidol... A questão está no modo de pedir. Ellas que possuem o segredo do *megar* para dar... depois mais studa do que se lheza pediu, não deverão nunca *casar* a *fucida* com esse modo tão simplorio, a felicio de quem implora uma esmola á porta das igrejas... Isso é feio.

Quanto aos annuncios, penso que deveriam ser feitos assim:

«Uma senhora, que tem muito arame e só precisa de quem lhe possa suaviar as magoas intimas, paga a quem se julgar capaz de tornal-a *saciada*... mente satisfeita.

Cartas nesta redacção «X.» Era mais expressivo e apósto que a fegueza seria enormissima, pyramidalmente *sui generis*.

LUCAZ.

rena, corada e rija parecia-lhe faminta, vibrante de desejos cheia de ambições de gozo, muito gozo farto e vigoroso.

Demais era claro quando elle a beijava reunindo todas as forças, todas as energias vaillantes para lhe provar a sua affeição, ella tinha fremitos historicos, entusiasmos violentos, que duravam e persistiam mesmo depois que elle, offegante, exhauido, sentia as palmeiras pesadas pelo somno da fadiga.

Mais de uma vez notara que ella, com uma especie de desespero, tentava nestes momentos excitá-lo, com gestos nervosos, freneticos, apertando-o com as mãos geladas, mordendo-o de ruiva, quando perdia de todo a esperança.

E quando acontecia-lhe despertar algumas horas depois, já no meio da noite, dava com ella acordada, a olhar muito ácria para a lamparina, com os olhos encovados e vermelhos, como se tivesse chorado muito.

Ah! não era por falta de consciencia que *sen* Antonio peccava. Bem sabia ao que attribuir a desigualdade de genio de sua bonita mulhersinha, negras subitas e desordenadas, o seu mau humor intermitente e furioso. Bem sabia... mas que fazer? O que não tem remedio, rema-

CAVAQUEIRA

A falta de melhor assumpto, vou transmitir aos leitores do *Rio Nu* um caso que me contaram ha dias.

Um concellado funcionario de certa repartição publica (não levearei a indiscriçao a ponto de dizer que repartição é essa) casou-se, ha pouco tempo, com a viuva de um collega, mulher bonita e ardente, que desde o fallecimento do primeiro marido estava absolutamente privada daquillo que os leitores já sabem.

A pobre senhora ardia em desejos de reatar o fio das suas relações com Venus; por isso, foi com grande contentamento que acolheu o pedido da sua mãe—da sua mãe e do resto...

Celebrou-se o casamento; houve grossa patacada, a ceia levou até á meia-noite; mas por fim, retiraram-se os convidados, a viuva, suspirou o *Luiz, seita!*—despiu-se, e dispensando, naturalmente, as instrucções da madrinha, que não podia ensinar o padre nosso ao vigario, deitou-se na cama e cobria-se com um lençol discreto, á espera do noivo.

Este enrou já despido e deitou-se ao lado della; mas, com grande surpresa da pobrezinha, voltou-lhe as costas, adormeceu e dez minutos depois roncava que nem um porco.

Elia a principio ficou admirada e mesmo off-nidida; lembrou-se, porém, de que a ceia tinha sido copiosa, e o funcionario talvez recessasse uma congestão.

Elle reserva-se para de manhã cedo, pensou ella. Já o meu fallecido gostava mais de boir commigo de madrugada que a qualquer outra hora.

E esperou resignadamente pela manhã.

Mas, oh! decepção! o homemzinho acordou, vestiu-se, e sahio da alcova nupcial, sem ao menos dar um beijo em sua mulher!

— E' tempo, creio, de poder tomar uma liberdadezinha.

— Pois não! você é meu marido, pôde tomar as liberdades que quiser...

— Mas você pôde offender-se... — Offender-me? Eu? Ora essa? Porque?

E a viuva chegou-se mais para o marido.

— Offender-se, sim, porque... não é bonito...

— Não é bonito porque? — Não é delicado. Posso parecer-lhe um bruto.

— Não diga isso! — Então você não se offende? — Está viado que não. — Posso? — Pôde.

diado está; ouds não ha, si Hêi perde o direito.

Mas apesar de reconhecer que lhe cabia toda a culpa, o desgracado soffria horrivelmente com as desconfianças que o tinham assaltado ultimamente.

Felizmente ainda não spurára nada de modo indiscutivel, mas um tal *sen* Alfredo, moço cheio de massadas, que lhe frequentava a casa, parecia ter lhe frequentado todas as attentões da Mari-aborvido todas as attentões das Mari-aborvidas. Já em varias occasiões sorprehendera certos olhares, e de uma vez, até os apañhara conversando aos segredinhos, n'uma janella...

Mantinha portanto o seu juizo suspenso, á espera de uma prova.

Foi na vespers de S. João que esta se apresentou, patente evidente, inilludível.

Tinhão feito uma foguetra no quintal, mesmo junto á porta da cozinha e estavam varios pessoas da vizinhança alli tirando sortes, comendo aipim assado, folgando.

Sen Alfredo fôra convidado, mas só chegou ás 10 horas da noite e uma circumstancia especial chamou a attentão do Antonio. O rapaz cogava se a cada instante sempre em volta do só

— Então, com licença.
— E, enfiando as ceroulas, levantou-se do leito, bradando «é esposa...»
— Vou ao quarto dos fundos e to já.

Quinze minutos depois cetrava-se novamente na cama.

— Então era essa a liberdade que você queria tomar?

Elle não respondeu, fingira adormecer.

Ainda hoje a viuvinha julga exquississima a... a liberdade do marido! Sempre julgou que depois d'essa, estaria sujeita a outras... liberdades... Mas qual! Até hoje não sentiu o cheiro!

COSMO.

Motte a concurso

PRIMEIRA SERIE

PARA O MOTTE N. 9
Eu gosto de coisa assim, pois o barato são caro.

Recebemos diversas glossas, dentre as quaes classificamos as seguintes:

- Vermelha como o carmin, Sempre muito bem lavada E um pouquinho perfumada... — *Eu gosto de coisa assim!* — A coisa poros, p'ra mim (Embora de gosto raro) Nem por favor vos declaro Accetaria, senhores!... — Não gosto d'esses favores, Pois o barato são caro.

TASO.

Nosso prazer não tem fim, Mas pôde-se como te digo; Tu vae aprender commigo, *Eu gosto de coisa assim!*

Viva-te toda p'ra mim, Mas depressa, que *disparo*, E depois, oh! caso raro! Nas furadas á brinidadeira, Não gosto d'essa maneira, *Pois o barato são caro.*

NAPOLEÃO.

Tu perdes o teu latim: Has de fazer o que'eu quero, Aprecio o teu *salero*, *Eu gosto de coisa assim.*

..... Mas'inda agora reparo, Ha pouco chegas de Faro, E'inda trazes *mazella*, Vou... dormir no'a Grantella, — *Pois o barato são caro.*

BONAPARTE.

SEGUNDA SERIE

MOTTE N. 1

Si! que menina levada! fiqui molnanga das pernas!

Glossas até quinta-feira proxima, ao meio dia.

das—calças e immediações. De certo tinha por alli alguma pulga esfomeada.

Mas nem isso lhe quebrou o bom humor. Foi chegando e promovendo logo uma porção de brincadeiras, tirando umas sortes comioas, Depois lembrou-se de pôr bambús na foguetra para que catassem como bombas.

— Aquil não ha bambús? — Ha sim, ali na chacara ha muitos, respondeu logo a mulher do Antonio.

— Pois arranje-me um serrote e eu vou corral-os já.

A Mariquinhas foi buscar o serrote e sahiram os dous a correr para o fundo da chacara.

O Antonio pensou em seguir-os; não o fez de vergonha; ficou em braxas. Felizmente elles não se demoraram muito; um quarto de hora depois estavam de volta, offegantes, naturalmente da corrida que tinham dado.

Mas o marido ficou livido.

O Alfredo parecia perfeitamente tranquillo; agora era a Mariquinhas que se cogava desesperadamente tambem em roda da cintura e... pelas immedições.

VILLA FLOZ.

Ouidoreanos

MINHA senhora, V. Ex. é perambulana? — Engana-se; nasci em Nitheroy.

— Ah! pensei...

— As apparencias enganam, cavalheiro. Mas porque tal pergunta?

— B' que notei um V. Ex. umas sciencias notistas...

— Sallencias?

— Sim... quero dizer, umas protuberancias exoticas, subarbativas...

— Protuberancias exoticas? rebarbativas?

— O Sr. sabe com quem está falando?

— Penso que sim f...

— O Sr. está falando com a Maricota!

— E' isso mesmo o que eu la dizer.

A Sra. não me deu tempo.

— Pois saiba que seu negociante, pago os meu impostos da industrias e profissões e não admitto ceboche. Faço a minha vida (selvo seja) com muito trabalho e neticias e nunca, oviu? nunca ninguém se pez... por cima de mim... com injurias! Sou uma mulher homem e, como tal, não quero que ninguém me tome a dianteira, não de vir todos atraz... de mim como laenas!...

— Mas, D. Maricota, eu não sou seu iscaio.

— E' por isso que me está atacando... do frente.

— Obrigadissimo.

— Não ha de que. Com licença tenho os minutos contados...

— Imagine o Sr. os meus... minutos (já se vê) como estão... Tenho que correr a casa toda, pois até agora, 11 1/2 da manhã, ainda não me appareceu uma unica freguezia... Filho, sem fazenda para... empurrar aca outros, minha vida é a mais miseravel possível. Tenho tambem tantos concorrentes...

Aturei todo esse palavreado com a maior resignação.

Quem tambem me mandou procurar conversas com essa mulher, que tranquillamente esperava um bondê á porta da loja de luvás da Travessa, do Gomes ou melhor do Sete cabeças?

Passava do meio dia quando escan-galhei o corpo em direitura á Poly-technica.

Do alto devasei;

NUNES Partivista, de chapéo na mão e com os olhos azues pregados á cabeleira hisurta! Ao ouvir o ribombar de canhões, enviando o Presidente, exclamava:

— O estámpido Alins é forte! Parece-me o Viteorte sé esta! do Castello na revolta!...

Depois oshiu no passo do stri sem unha, modulando rouquenho;

Faço a barba de qualquer seja ou não positivista, De glorias tenho uma lista Que transmitio a quem quizer!

Por meus feitos de bravura Regalias tenho immunes, e ao verem minha figura gritam todos: olha o Nunes!...

N'um de seus volteios pelo arco que as pernas desenhavam espreitei o CARPELO MULAMBO— trazendo os queixos amarrados com os bigodes. Desfor-rava (gostaram do termo?) os bolços das coxas, á procura de dinheiro, talvez.

Assobiou por muito tempo, entre os pés dos barbeiro, para começar a falar:

Quem me dera outra vez o meu logar de suppleente bastava apenas um mez Para viver mais contente.

Tudo passa e só não volta o meu risonho apogão, tenho o meu peito em revolta e nem um vintem de meu!

Oh! Santa Lucia, Senhora que vives além, distante, faz favor, venha-se embora, aos braços do velho amante!...

E cabiu na eboradeira, a berrar como um bezerro, assonando-se nas dedas e arremanhado a entaradrá s paredes do Passaol!... Palavra, fiqui com pena d'elle...

GAROTO.

FUMOS marca Veado.—Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

Houve uma grêve numa padaria da rua Geayz.

O dono do estabelecimento é bom moço, mas chama logo a policia porque a missa espera-se á igreja.

E' vendo parada a masseira, quiz acabar com a massada, com medo que os padeiros, lhe amassassem os ossos, emquanto estavam com a mão na massa.



Foi um typo se queixar A policia que um sujeito Hespanhol, que pelo geito, Bem parece louco estar, Perseguiu uma criada Em uma casa empregada... Não juigo coisa segura Essa cousa de locura, Por mais que o queixoso o diga E affirme sem mais aquella, Pensando a esse respeito Digo que, quando um sujeito Persegue uma rapariga, Está coído... mas é por ella.

CIGARROS Havana-Veado — Collecção typos da rua, Caporal-mineiro, costumes do Oriente, Bohemios papel peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

Nossa Advinha

Torneio de Julho

Um premio ao vencedor.

Problemas ns. 1 a 5

CHARADAS TIBURCIANAS
Aberta o zero pouca coisa — 1, 2
Na lha dança o maocco — 3, 2

QUINCAS BORBA.

Signa seu professor deitado — 1, 2
O Polycarpo vai saltar em cima do conhecido — 1, 2.

OLP.

CHARADAS CAFEAS
Fim do bico — 3.

QUINCAS BORBA.

Pé de ave — 2.

OLP.

MALÁ POSTAL

Quincas Borba e OLP. — Como estão vendo não podem ter melhor acolhimento.

Tula, Thebas, Alarchal, Encasolivi, Farm. Otuegras, L. Leal, Cid Adan, B. Ato, Billa, Bidi, Zizi, Cd e La,

Dr. Rentz, Marcial, Panomá, Tresse, Esfolado, Dirceu, d'Artagnan e Rajah — Já estamos á espera de collaboração. **AVISO**— Os nossos torneios são mensaes, sendo conferido um premio ao vencedor, isto é, a quem obtiver maior numero de pontos. Declaramos que somos inimigos dos clubs charadisticos, ficando, portanto n'esta accção abolida essa collaboração. Decliffações deste numero até quinta-feira 7, ao meio-dia.

ZUZU.

CALLOPEDINA—Unico e infallivel extirpador dos callos, não impera andar calgado, rua dos Andradas 59.

Typos e typas

XVII

Bella terra a tua, adoravel vivandeira! Quando vieste ser preciso comer o pão que o diabo amassou... com o suôr do rosto d'elle... tornaste-te protectora de donzelinhas desprotegidas... Apesar de teu coração tão feio acho-te adoravel... na sans si pou com que emiças o alheio em teu proveito proprio.

De lá vidste com o zimborio da picheira latejando uma idéa de ser lucrativa a ti e proveitosa a outrem, e abriste um estabelecimento de modas, onde não sae fregueza sem tomar... um metro... ao menos, de fazenda e freguez sem deixar algumas decliffetes de... fatio conjugal.

Almejo o dia em que a tua freguezia seja tão grande que não tenhas mãos, nem... pés a medir e que te obriguen a chamar-me para ajudar-te a levar... a cruz ao teu calvario! Salve

MANOELA DO ZOOO.

Andaram ultimamente os jornaes a protestar contra o meu policiamento do telegrapho, dizendo que os cabos submarinos estão em petição de miseria.

Agora o director da Repartição affirma que não ha nada estragado e que só por exagero é que a imprensa foi logo ás do cabo.

CARTEIRA DE UM PERU'

lord Maguirães não esperou que a Lucy Netta estresseu no Cassino para fazer tambem a sua estrda. Seria uma angelica creatura quem o mardoou chamar?

Cuidado; si em S. Paulo algum souber será muito capaz de disparar para aqui.

A Aurora é uma segunda lida não deixa passar uma freira do convento da comadrinha. Agora é só Beatrix...

E a Felis Mina já está barrada! — Após grandes questões de diuadadas na cidade de Santos com o querido D... bateu a linda plumagem para esta capital a Dorinha de Froleira, deixando o seu pobre peré a chorar dia e noite.

O Dur... daval não é mesmo que pegou á Sathia Hylva?...

Recolheu-se ao convento da Comadrinha a hespanhola Frasquita depois Antonietta, e agora Beatrix.

Diz ella que a casa das Paça já não dá para viver, que nos chopps já não se pôde cantar e que o seu querido não a quiz auvar mais.

O Pá y-N, resolveu-se a pôr a Djanira em leilão. O culpado foi o estudente que ficou valiente; o triumpho é péos.

A Arietta Meléca (cala-te bocca) fez novo sortimento de toilette á custa dos reclames do Rio Nu.

Já está restabelecida a Antonietta Rio Grandense.

No 33 da zona chic tem havido uma verdadeira romaria de adoradores em visita á bella gautcha, até o L... recordando passadas eras, foi levar-lhe consolos e visitas.

— Pou falar em L... Não é que o rapaz montou achateau, em que cada noite recebe uma nova mulherzinha?...

— Consta que o Dentinho de Ouro vai fazer parte da roseira que está morta para ter um cravo, caso não aconteça a roseira murchar; por este motivo é que a roseira nunca fica bonita. Parabens.

A Santinha ainda não voltou de S. Paulo. Dizem que o Pinhão anda desconfiado com o mereno Ro...

A Antonietta, que já sabe que este é fervoroso crente de Santa Helena, será muito capaz de deixal-o e agarrar-se, por vingança, ao Pinhão.

Toma sentido, oh amante de Julietta! — Vimos um amoroso cartão postal dirigido para Napoles e assignado por um adorador da Julietta.

Será Ada a destinatária?...

Cheg a finalmente de Porto Alegre a gentil oriental Maria Cotada, assignada ao homem dos cascos postaes.

Que dizes a isto, oh V. Torio? Tu ex-patrão teve mais sorte de que tu, confesses.

Aportou no sabbado ás nossas plagas, em companhia da Maria, uma graciosa rio grandense, a Lili. Preparem-se os perús.

— Que iria fazer a Marçós a preciosa pedra verde? Pobre do Lord Baruiho! Está tão triste que não se vê mais no Colombo, nem na Val Ery. Porque és ingrata, Esmeralda?...

— Tem sido muito frequentada a nova casa de rendez vous com 400 contas de rosario.

Divulgamos com prazer a boa nova de já se achar completamente restabelecida a rio-grandense Antonietta fechadura.

Foram seus enfermeiros, durante a sua longa enfermidade, os conhecidos admiradores e pensionistas, Luiz, o meu Ro, Vianey, Fon Mouró, e as irmãs de Caridade, Djanira, Mocinha, Antonia, Albertina, etc.

Nossas felicitações.

— Um santo pensamento recebido pelo meu Ro:

«O amor é a paixão humana, talvez a unica que faz comprehender e acertar a morte.» — L. N.

— Compreenderam? Nem nós!

— A. M. e C. S. constituiram uma sociedade nos terrenos do «S. José» O primeiro é o socio de industria e o segundo commanditario.

Quem se delicia é a Bonheur...

— Sofocou o professor de canto, anda agora nos bastidores do S. José, querendo talvez cantar...

Qual! você com essa barba não faz nada.

— Por um requinte de lealdade concedeu-se haberes corpus á m'le. Mocinha. Foi advogado do réo o conhecido dr. Lord Antoniorum.

— De volta da Paulicéa, acha-se no Rio, o Eden das Cucutes, a santa padroeira do A... e por quem o meu Ro anda a queimar folhas do pinheiros.

E' de esperar que com a bella recepção que teve continue entre nós por muito tempo.

LINGUA DE PRATA.

CAVAÇÃO

48



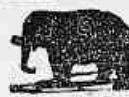
607

21



079

83



865

CHICO FIORA.



COMPANHIA DRAMATICA

PORTUGUEZA

THEATRO S. JOSÉ



EMILIA DE OLIVEIRA



IGNACIO PEIXOTO



CELESTINO SILVA



ANTONIO SARMIENTO



EMILIA SARMIENTO



PINTO ALCEIDA



ED. VIS. CORINO



DIRCIA FALCO



GRITO



PATROCINIO



LUIZ PINTO



CARLOS LEAL



ADELTA PEREIRA



HENRIQUE PEIXOTO



JOSE PEDRO



JOAQUINA VELLOSO

ANGELA PINTO

DIRETOR

